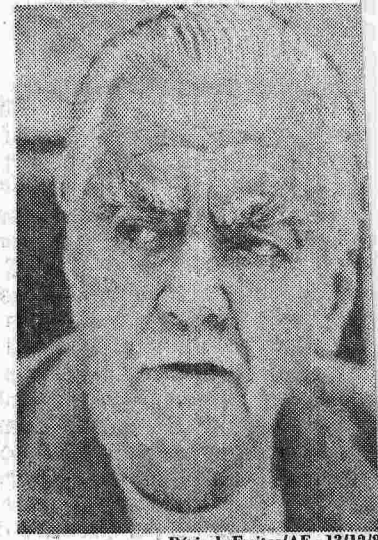


Os mais votados

Ulysses: 18 votos
AE - 25/2/89Covas: 10 votos
Mônica Maia/AE - 25/4/89Collor: oito votos
Leonardo Castro/AE - 19/4/89

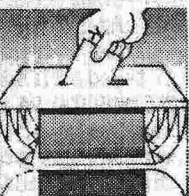
Os mais rejeitados

Caiado: 26 contra
Luiz Carlos Leite/AE - 26/4/89Maluf: 24 contra
Leonardo Castro/AE - 20/1/89Jânio: 19 contra
Dário de Freitas/AE - 13/12/88

Ulysses é o favorito dos senadores

Covas está em segundo lugar, de acordo com pesquisa feita pela "Agência Estado"

BRASÍLIA — Ulysses Guimarães (PMDB), em números absolutos, e Fernando Collor de Mello (PRN), proporcionalmente à bancada, são os grandes vencedores da pesquisa feita pela Agência Estado, sobre a preferência dos senadores para a Presidência da República. Maior bancada no Senado, com 32 representantes, o PMDB foi o vi-



torioso na pesquisa, com 18 votos dados a Ulysses — 28,2% do universo consultado e 24% do total de senadores o escolhe para suceder a José Sarney no Planalto. Como 25 senadores peemedebistas se manifestaram (dois deles se abstiveram e Jutahy Magalhães assumiu sua indefinição), Ulysses deixou de receber quatro votos dos companheiros. Em relação à bancada, conta com 56,2% dos votos do PMDB.

Oficialmente, o PRN só tem um senador, Itamar Franco (MG), que compõe a chapa de Collor como vice-presidente, mas existem ainda duas adesões declaradas — dos senadores Gerson Camata (PMDB-ES) e João Castelo (PDS-MA) e outros cinco senadores votaram nele — oito votos ao todo. As-

sim, em relação à bancada formal, ele teve desempenho 800% superior ao número de representantes do seu partido. O ex-governador de Alagoas obteve 12,5% dos senadores consultados e 10,6% do total do Senado.

BANCADA COESA

Todos os dez senadores do PSDB votaram e, como Mário Covas obteve dez votos, pode-se presumir que a bancada tucana está unida em torno do seu candidato. Ele obteve 15,6% do total pesquisado e 13,3% do total de 75 senadores.

A bancada do PDT tem apenas dois senadores, mas Leonel Brizola conseguiu cinco votos, ou 7,8% do universo pesquisado. E 6,3% do total de senadores. Em relação à bancada, seu cres-

cimento também é grande: 250%.

Mal-amado pelo PFL é mesmo o ex-ministro Aureliano Chaves, que obteve seis votos, 46,15% da bancada do seu partido, composta de 13 senadores. Aureliano foi lembrado por 9,3% dos senadores consultados e 8% do total.

Luiz Inácio Lula da Silva obteve apenas um voto, presumível do senador Jamil Haddad, do PSB-RJ, integrante da Frente Brasil, que apóia o PT. Sem nenhum representante no Senado Federal, o PL obteve um voto para seu candidato, Guilherme Afif Domingos. Lula e Afif obtiveram 1,5% do universo e 1,3% dos senadores.

O ex-presidente Jânio Quadros foi uma surpresa pelo péssimo desempenho. Sempre co-

tadíssimo para candidato à Presidência por diversas legendas, mas agora no pequeno PSD, ele não obteve um único voto entre os senadores. O ex-governador, Paulo Maluf, só encontrou rejeição entre os parlamentares, até mesmo entre os companheiros do PDS. Nenhum voto lhe foi dado.

Opostos ideologicamente, Roberto Freire (PCB) e Ronaldo Caiado (PDC) também não foram agraciados com votos. Dois senadores (3,1% do total consultado e 2,6% dos senadores) declararam que não votam em nenhum dos candidatos existentes até o momento.

VOTO SECRETÍSSIMO

Os senadores que responderam mais rapidamente a pes-

quisa foram os do PMDB que votam em Ulysses. senador Ruy Bacelar (PMDB-BA) chegou mesmo a assinar seu voto. No PFL, Carlos Chiarelli (RS), que não concorda com a candidatura de Aureliano, disse estar indefinido na sucessão. O adversário de Aureliano nas prévias, Marco Maciel, fez questão de misturar bem seu voto entre os outros, para evitar qualquer possibilidade de ser identificado.

Por partido, não votaram apenas sete senadores do PMDB, um do PTB, um do PFL e dois do PDC. Somente dois senadores não devolveram o formulário — Nelson Carneiro e Márcio Lacerda, ambos do PMDB. O restante não pôde ser contado.